TL 3221

COMUNICADO AO POVO PORTUGUÊS E ÀS FORÇAS PROGRESSISTAS

CAMARADAS!

O povo de Timor, desde os primeiros contactos com os colonialistas, sempre lutou pela sua independência, como amplamente atestam as chamadas "lutas de pacificação", embora a desigualdade de forças e de armas não permitisse àquele expulsar da sua Pátria os seus opressores.

Neste momento, em que o Governo Provisório se declara anti-colonial e já efectivou o processo de descolonização nas outras colónias, nomeadamente a República de Guiné-Bissau, o Governo de Transição de Moçambique, bem como o de S. Tomé e Príncipe a formar, designação do Alto Comissário para Cabo Verde e com os contactos iniciados com os movimentos de Angola, em relação a Timor a burguesia colonial isola progressivamente o único e legítimo representante do Povo, a FRETILIN (Frente Revolucionária de Timor-Leste Independente) com manobras reaccionárias colonialista-fascistas, tais como:

1 - Pressionar a fusão da Fretilin com U.D.T., manobra essa já denunciada por aquela pelo tipo da independência que esta preconiza - independência neo-colonial com senhores exploradores intactos;
2 - Suspensão do programa radiofónico "Hacsoloc", da FRETILIN;
3 - Orquestração preparada em conluio com as autoridades administrativas, aquando da visita do Ministro Almeida Santos que contactou "in loco" a força da FRETILIN e que apesar de tudo fez afirmações sempre favoráveis a U.D.T.;
4 - Campanha psicológica desenvolvida no sentido de desacreditar a FRETILIN através de processos de intimidação não só directamente ao povo como também através da repressão desencadeada contra a sua vanguarda, nomeadamente com prisões, por terem feito uma sessão de esclarecimento;
5 - Proibição de liberdade de expressão, violação de correspondências e escutas telefónicas;
6 - Completa isolamento da população dos dois únicos oficiais sub-alternos timores em serviço militar nessa colónia, bem como a sua separação em localidades diferentes;
7 - Saneamento ao contrário dos elementos mais activos que deram o seu apoio a FRETILIN.

CAMARADAS!

TIMOR, neste momento, não é mais do que um caixote de lixo onde muitos torcionários que andavam na Guiné, Angola e Moçambique se juntam com força e em peso, quando na própria colónia urge um saneamento eficaz. Aliás, aquando da visita do Ministro Almeida Santos, foi apresentada pela FRETILIN uma lista de saneamento dos elementos mais reaccionários, que,pela surpresa de muitos, foram

foram promovidos em vez de saneados!

CAMARADAS!

Eis a realidade colonial da nossa terra. Oprimida e massacrada durante mais de 400 anos, o colonialismo tenta prolongar desesperadamente a situação, para poder explorar até ao último o que não conseguiu até agora.

Unamo-nos numa frente bem sólida na luta contra o colonialismo, na certeza de que esta arrastará na sua queda o capitalismo.

O POVO VENCERÁ!

A LUTA CONTINUA ATÉ À VITÓRIA FINAL!

CASA DOS TIMORES

30/XI/74